

MEDIAÇÃO DE RECREIO DIRIGIDO

GEROTTO, Lorraine Martins (loo.gerotto@gmail.com); **ARANDA, Maria Alice** (mariaaranda@ufgd.edu.br); **SANTAS, Maria de Lourdes** (malousan@uol.com.br); **CABRAL, Rosângela Andrade** (ac_rosangela@hotmail.com).

O presente relato de experiência descreve uma ação pedagógica realizada pela bolsista do PIBID na E.M. Clarice Bastos Rosa com uma turma do 3º ano do ensino fundamental. Após observar que os alunos desta turma apresentavam muitas dificuldades de aprendizagem e, não correspondiam de forma satisfatória às metodologias aplicadas pela professora regente, além da agitação que os alunos voltavam após o recreio, um dos objetivos do projeto foi o de colaborar no desenvolvimento pessoal e em sala de aula, buscando criar condições estimulantes e favoráveis utilizando-se de jogos e brincadeiras fora da aula de aula. As atividades desenvolvidas surgiram da preocupação com o baixo rendimento em sala de aula e a indisciplina e agitação pós-recreio, onde as crianças entravam em sala desorganizadas, tumultuadas, muita ativas, e relatando diversos acontecimentos desagradáveis para com elas que ocorreram durante o recreio e inúmeros acidentes inconvenientes, estava claro que era necessária uma orientação nos intervalos, surge então a iniciativa da mediação do recreio dirigido, onde se tem a oportunidade de trabalhar o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal das crianças através da brincadeira. Desta forma, houve um pedido para que os próprios alunos sugerissem os jogos, como forma de compartilhar seus aspectos culturais, interesses, e despertando a criatividade, diversificando os métodos e proporcionando o conhecimento por meio de todos os benefícios da atividade. A preocupação do professor em repensar e adaptar cada detalhe processo educacional e estar disposto a mudanças se faz necessária, onde nos deparamos com alunos que se apresentam de diversas maneiras em um mesmo ambiente, sendo ativos, inquietos, participantes e desconcentrados. Deve-se ter a conscientização de um trabalho que possa contribuir para a formação desses alunos como um todo, respeitando suas diferenças, desenvolvendo a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa, a criatividade e a autoestima, preparando-os para o mundo.